

ESTADO NUTRICIONAL E CONTROLE METABÓLICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ANTES E APÓS INTERVENÇÃO DIETOTERÁPICA

LIVIA LINCK SILVEIRA; MARINA CARVALHO BERBIGIER, CAROLINA GUERINI DE SOUZA, MARCELLO CASACCIA BERTOLUCI E CILEIDE CUNHA MOULIN

Introdução: Em março de 2009 foi iniciado o atendimento nutricional no ambulatório de Diabetes Mellitus (DM) do Serviço de Medicina Interna do HCPA. Necessário se fez, portanto, uma análise criteriosa, para avaliar a eficácia do modelo de intervenção dietética utilizado com os pacientes. Objetivos: Caracterizar os pacientes do ponto de vista nutricional e metabólico antes e depois de intervenção dietoterápica. Metodologia: Ensaio clínico não randomizado. Foram incluídos todos os pacientes encaminhados e que retornaram às consultas com nutricionista, durante um período de 18 meses. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos: Grupo Dieta (GD): recebeu dieta calculada de acordo com os critérios da Sociedade Brasileira de Diabetes; e Grupo Educação Nutricional (GEN): recebeu orientações nutricionais com material impresso de apoio. Para avaliar adesão ao tratamento nutricional, foram consideradas as variáveis antropométricas e bioquímicas. Resultados: Foram avaliados 42 pacientes, sendo 14 homens (33,3%), com média de idade de 59 anos, IMC de $31,15 \pm 5,7$ kg/m². Houve redução significativa entre as médias basal e final da A1c% apenas no grupo GEN. Os demais parâmetros não apresentaram diferença significativa após intervenção. No GEN foram registrados a redução de massa corporal, IMC e CP enquanto que no GD houve um aumento. Nos parâmetros bioquímicos houve uma redução nos valores de A1c, creatinina e triglicérides nos dois grupos. Para os valores de colesterol total, LDL, colesterol não-HDL e uréia apenas o GD apresentou redução. O aumento do colesterol HDL ocorreu apenas para o GEN. Conclusão: A educação nutricional foi mais eficaz na melhora das medidas antropométricas, com variações discretas, mas expressivas em relação ao GD, o que parece indicar que a adesão às orientações nutricionais e de hábitos de vida saudáveis foi maior.